

isso e que deveriam haver informes diários das necessidades dos hospitais sobre as AIHs, na Secretaria, e a mesma, através de uma auditoria, resolveria se o hospital recebe ou não a AIH. Dr. Furlan disse que não se deveria estabelecer quotas para partes, cesáreas, cirurgia de urgência, que tenham AIHs garantidas. O restante das AIHs, ficariam na Secretaria e seriam distribuídas conforme a necessidade. O Sr. Reivaldo é de opinião de que o profissional que cobrar uma taxa não poderia atender pelo S.U.S. e também se um paciente não acitar o profissional que estiver atendendo que pague uma consulta particular com o profissional escolhido. Dr. Furlan falou que não existe mais uma tabela para cobrança de consultas particulares e os profissionais cobram muito alto, sendo que poderiam cobrar menos e ter mais pacientes. Para encerrar, foi falado sobre a formação de uma comissão para fazer o gerenciamento de verbas para a U.A.M.M.A. Nada mais tendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Lima, lavrei a presente ata, que será assinada pelos presentes.

Alcineia

Reivaldo

Lydio

Jonhep

Ardués

Stelza Pereira

Luís

ATA nº 08

As 06 (seis) dias do mes de maio de 1996 (hum mil novecentos e noventa e seis), foi realizada mais uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências da Secretaria de Relações Comunitárias, sito à Rua das Garças nº 1019, com início às 19:30 horas. O Dr. Furlan iniciou a reunião falando sobre o atendimento que a Secretaria está fazendo e que houve a contratação de 01 (um) Pediatra e 03 (três) Clínicos, através da A.P.M.I.

(Associação de Proteção à Maternidade e Infância), e que esse atendimento é feito das 13:00 às 19:00 horas na Secretaria e das 13:00 às 15:00 horas, no CAIC, com atendimento Pediátrico. A Santa Casa dará plantões nas 2ª, 4ª e sábados e o Hospital Regional João de Freitas atenderá às 3ª, 5ª e domingos. O Sr. Izídio falou que esses plantões deixam a Santa Casa mais aliviada e que nos dias de plantão há o atendimento de urgências e emergências e a taxa cobrada foi autorizada pela Secretaria, ficando os profissionais, também mais satisfeitos. O Dr. Furlan tornou a falar sobre o problema da distribuição das AIHs, que ainda não está solucionado de todos os hospitais não estão mais repesando AIHs por não ter mais ganho nenhum e os próprios médicos estão evitando fazer internamentos, o que é melhor também para o paciente que pode fazer o internamento domiciliar. O Dr. Furlan falou também que é preciso priorizar as AIHs para urgência clínica e cirurgias, principalmente para os 02 (dois) hospitais que fazem os plantões no Município, e que o número de laudos repesados cair muito, mesmo assim os hospitais deveriam ter um prazo (por exemplo, de 24 ou 48 horas) para informar a Secretaria sobre seus internamentos e, automaticamente, sobre a alta do paciente, para não correr o risco de ficar sem receber, ou mesmo ficar com pacientes internados muito tempo sem necessidade. Os auditores deveriam passar nos hospitais para ver se existem laudos repesados e haverá uma reunião com os mesmos para ser estudado o assunto das AIHs. Dr. Furlan também falou que é preciso priorizar os partos normais e não as cesarianas e o Sr. Izídio também é de opinião de que as cesarianas deveriam ser pagas ou se fazer uma auditoria para ver se há necessidade ou não de ser realizada uma cesariana ou se poderia ser um parto normal. O Sr. Zanatta opinou que as AIHs deveriam ser usadas para pacientes de enfermagem, pois existem hospitais que fazem um "pacote", um acordo com o paciente